



E logo depois, é abordado o crescimento que a capoeira tem tomado na cidade, identificado por meio dos vários grupos que foram surgindo e grandes mestres que se deslocaram para Montes Claros, e, de tal modo, contribuindo com seus conhecimentos para aqueles que praticassem essa arte/luta, e colaborando com a sociedade com diversos projetos e eventos culturais que ocorrem na cidade a cada ano. A homenagem à capoeira no dia 3 de agosto, no calendário municipal, também ratifica, assim, o quão importante esta arte/luta se tornou na cidade, sendo reconhecida e necessária na sociedade.

Resultados e discussão

A. A emergência da prática da capoeira em Montes Claros/MG: da década de 1970 até os dias atuais

Os primeiros indícios da capoeira em Montes Claros datam do final de 1970, quando havia pessoas que praticavam esta arte/luta na cidade advindas de outros estados, onde a presença desta prática já era significativa. O mestre Carne de Cobra foi um dos principais pioneiros da capoeira em Montes Claros, pois passou pela cidade deixando um grande número de praticantes da capoeira, tendo sido o Mestre Marreta um dos seus alunos. Com o passar dos anos, a capoeira foi se expandindo na cidade, e, assim, surgiu um grupo comandado por Luís Carlos Afonso, o qual ainda viria a tornar-se o mestre Marreta, mas que, nesta época, ainda tinha poucos conhecimentos sobre esta prática, e que, pouco tempo depois, mudou-se para Holanda e, mesmo tendo se mudado, comandava seu grupo apesar da distância, deixando seu legado com substitutos.

Assim como mostra a pesquisa de Rosário (2013), o mestre Marreta foi também um difusor da capoeira em Montes Claros, pois, quando ainda era somente um praticante da arte, e como ele e seus companheiros ficaram sem mestre por algum tempo, por conta do mesmo haver mudado de cidade. Assim, Marreta tornou-se um professor de capoeira, assumindo de tal modo, o comando do grupo, denominando-o, logo depois, de Berimbau de Ouro.

B. Eventos e a Liga Montes-Clarense de Capoeira: crescimento e consolidação da prática no norte de Minas Gerais

A cada ano, a capoeira continuou se popularizando e, pouco a pouco, ia ganhando espaço. Os amantes (grupos) e admiradores desta prática realizavam diversos eventos para a sociedade montes-clarense. Assim, a capoeira se tornava cada vez mais presente em diversos eventos e projetos na cidade, como o projeto escola aberta, que foi organizado pela prefeitura da cidade, em 2005, ocorrendo na Escola Municipal João Valle Maurício, no bairro Vilage do Lago.

Como a capoeira estava se expandindo muito na cidade, seus praticantes perceberam a necessidade de criar um grupo que tivesse por objetivo ampliar ainda mais esta prática do esporte no município de Montes Claros, criando, assim, em 2013, a Liga Montes-Clarense de Capoeira. Esta aliança reuniu capoeiristas de diferentes grupos, contando com representantes do grupo Arundê, Aberrê, Cordão de Ouro e Capoeirando. De tal modo, a principal finalidade desta entidade é reunir os diversos grupos existentes no município e defender os interesses dos capoeiristas, buscando sempre mostrar a importância desta prática cultural para a sociedade. Wagner Ruas, do grupo Aberrê Capoeira, é o atual presidente licenciado da Liga (JORNAL DE NOTÍCIAS, 2013).

C. Desenvolvimento da capoeira em Montes Claros: novos grupos e a chegada de importantes mestres na cidade

Com o desenvolvimento que a capoeira estava tomando na cidade, vários grupos foram surgindo e grandes mestres se mudaram para Montes Claros. Em maio de 2002, Flávio Ramos da Silva, mais conhecido como mestre Colgate, se mudou para Montes Claros com o objetivo de estudar; mas, possuía um pouco da cultura e experiências da capoeira adquiridas em São Paulo, sendo um dos idealizadores e representante do grupo Associação Esportiva e Cultural Sport Brasil, fundada em 2007 e que, desde então, vem promovendo a capoeira, a cidadania, o esporte e a qualidade de vida nos bairros da cidade.

Conclusão/Conclusões/Considerações finais

A capoeira emergiu em Montes Claros desde 1970, e vem se desenvolvendo cada vez mais, sendo os praticantes desta arte grandes responsáveis por esse fato, contribuindo, de forma significativa, para que a cada dia a capoeira seja reconhecida pela sociedade. Assim, por meio de eventos e projetos, a prática da capoeira na cidade tem visado desviar crianças e adolescentes dos perigos sociais, e, com isso, torna-se importante o crescimento desta arte/luta, a qual, por anos, foi discriminada e sofreu repressão. Contudo, graças aos seus praticantes, que lutaram e lutam até hoje para a valorização deste patrimônio imaterial do Brasil, a prática da capoeira recebeu esse título após se darem conta da grandeza deste legado. Muitos foram os que sofreram e morreram defendendo essa arte; mas, hoje se apresenta grandiosa por fazer parte da cultura do Brasil, obtendo, a cada dia, o seu devido valor.

Desta forma, esta pesquisa apresenta muitos benefícios, não somente para a capoeira em si, mas também para a sociedade montesclarense e seus praticantes, mostrando a história da capoeira local, os grandes mestres que contribuíram e continuam contribuindo para o seu crescimento na cidade, e que estão sempre buscando o enaltecimento desta prática.

Agradecimentos

Agradecemos ao apoio financeiro do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) – BIC/CAMPI.

Referências bibliográficas

BACELLAR, C. Fontes documentais. Uso e mal-uso dos arquivos. In: PINSKY, Carla Bassanezi (Org.). Fontes históricas. São Paulo: Contexto, 2006.

CAPOEIRA, N. *Capoeira: Os fundamentos da malícia*. 4 ed. Rio de Janeiro: Record, 2000.

[1] Esta pesquisa contou com a fonte financiadora do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes).

Realização:

SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO
CIENTÍFICO, TECNOLÓGICO
E INOVAÇÃO SUPERIOR

Apoio:



JORNAL DE NOTÍCIAS. **Criada a Liga Norte-Mineira de Capoeira**. Montes Claros, 2013.

OLIVEIRA, J. P.; LEAL, L. A. P. **Capoeira, Identidade e Gênero**: Ensaios sobre a história social da Capoeira no Brasil. Editora da Universidade Federal da Bahia, Salvador, p.200, 2009.

PIMENTEL, A. O método da análise documental: seu uso numa pesquisa historiográfica. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 114, p. 179-195, nov. 2001. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/cp/n114/a08n114.pdf>>. Acesso em: 13 jun. 2017.

ROSÁRIO, T. **Das primeiras armadas, rabo de arraia e outras pernadas**: a história da capoeira no sertão das gerais. 2013. 38p. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso de Licenciatura em Educação Física). Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes, Montes claros, 2013.

[1] Esta pesquisa contou com a fonte financiadora do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes).